

CURRICULUM VITAE

IDENTIFICAÇÃO:

Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Comunicação

ATIVIDADE PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL:

Professor na Licenciatura de Novas Tecnologias da Comunicação no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e no Mestrado de Produção Audiovisual do mesmo Departamento.

Lecionação da Unidade Curricular de Arte, Ciência e Tecnologia do Doutoramento da Universidade de Lisboa – Filosofia da Ciência, da Arte, das Tecnologias e Sociedade.

OUTRAS ATIVIDADES COM INCIDÊNCIA NA ÁREA:

A minha atividade enquanto coordenador de projetos de criação multidisciplinares, de cruzamento entre áreas do conhecimento, culturas e entre as artes e as tecnologias. Esta dimensão traduziu-se no laboratório permanente que já produziu três performances/fóruns com uma forte componente multimédia:

- *Europa, és tão linda*, onde a partir dos diferentes olhares que em português existem na Europa, se contam histórias que mostram o estado das coisas deste União, assim como os movimentos emergentes;
- *O Engenheiro das Pontes* sobre a contradição em que vivemos no mundo, onde, por um lado, a globalização incentiva o contacto e a troca com o outro, o diferente, assim como a circulação, e, por outro, cada vez se constroem mais muros e se voltam a levantar fronteiras;
- *A Viagem do Niassa* sobre uma viagem pelos países e pelas culturas do universo da Língua Portuguesa, tendo como centro a ideia da Língua que é Pátria e dos cidadãos da Língua.

TRABALHOS RELEVANTES COM INCIDÊNCIA NA ÁREA:

Coordenação de projetos onde as tecnologias multimédia foram determinantes:

“O Homem que Confundiu a sua mulher com um chapéu”, ópera de Michael Nymann, “O último tango de Fermat” e “Os Sonhos de Einstein”, de Joshua Roseblun, “As aventuras de Celestino Ventura no século da Lua” (Coletivo), “O Inventão” de Manuel António Pina”, todos produzidos no Teatro da Trindade.

Conceção e Coordenação do Projeto *Ler o Mundo em Português* onde se assume a ideia duma Pátria da Língua Portuguesa e da urgência de cada um dos falantes da Língua se assumir mais como cidadão da Língua do que de um país.

Lisboa, 29 de Maio 2018